

Ó Virgem, esperança

Es blüht der Blumen eine (Marienblume)

Guido Görre

Anselm Schubiger

(1815 - 1888)

$\text{♩} = 70$

S.

1. Ó Vir-gem, es - pe - ran - ça de to - do o co - ra - ção. Pus
2. Hu mil-de a vós re - cor - ro, pois Deus vos deu po - der. Bas-
3. Em vós en- con tre a bri - go na a-troz per - se - gui - ção. do
4. A go - ra já pro - tes - to, guar-dar - vos meu a - mor. Po

A.

1. Ó Vir-gem, es - pe - ran - ça de to - do o co - ra - ção. Pus
2. Hu mil-de a vós re - cor - ro, pois Deus vos deu po - der. Bas-
3. Em vós en- con tre a bri - go na a-troz per - se - gui - ção. do
4. A go - ra já pro - tes - to, guar-dar - vos meu a - mor. Por

B.

1. Ó Vir-gem, es - pe - ran - ça de to - do o co - ra - ção. Pus
2. Hu - mil-de a vós re - cor - ro, pois Deus vos deu po - der. Bas-
3. Em vós en- con tre a bri - go na a-troz per - se - gui - ção. do
4. A - go - ra já pro - tes - to, guar-dar - vos meu a - mor. Por

5

mi-nha con-fi - an - ça, em vos - sa pro-te - ção. Da mor - te ven-tu -
ta o vos-so so - cor - ro, pra nun - ca me per - der. Cle-men-te e po-de-
fe-roz i - ni - mi - go da mi-nha sal-va - ção. Da e - ter - na vi-da o
céus e ter-ra a tes - to, ser - vir - vos com fer - vor. Não que - ro da i-no-

mi-nha con-fi - an - ça, em vos - sa pro-te - ção. Da mor - te ven-tu -
ta o vos-so so - cor - ro, pra nun - ca me per - der. Cle-men-te e po-de-
fe-roz i - ni - mi - go da mi-nha sal-va - ção. Da e - ter - na vi-da o
céus e ter-ra a tes - to, ser - vir - vos com fer - vor. Não que - ro da i-no-

10

ro - sa, Mãe san - ta do Se - nhor, Da sor - te mais di -
 ro - sa, Sois, ó Mãe de Je - sus, Do cris - tão pro - te -
 bri - lho, por mim quei-rai ro - gar, A Je - sus vos - so
 cên - cia, a flor per - der ja - mais; e com vos-sa as - sis -

ro - sa, Mãe san - ta do Se - nhor, Da sor - te mais di -
 ro - sa, Sois, ó Mãe de Je - sus, Do cris - tão pro - te -
 bri - lho, por mim quei-rai ro - gar, A Je - sus vos - so
 cên - cia, a flor per - der ja - mais; e com vos-sa as - sis -

ro - sa, Mãe san - ta do Se - nhor, Da sor - te mais di -
 ro - sa, Sois, ó Mãe de Je - sus, Do cris - tão pro - te -
 bri - lho, por mim quei-rai ro - gar, A Je - sus vos - so
 cên - cia, a flor per - der ja - mais; e com vos-sa as - sis -

14

to - sa sois vós fe - liz pe - nhor. 2. Hu
 to - ra, d'al - ma tão do - ce luz. 3. Em
 Fi - lho, quan - do vi - er jul - gar. 4. A
 tên - cia, i - rei aon-de ha-bi - tais.

to - sa sois vós fe - liz pe - nhor. 2. Hu
 to - ra, d'al - ma tão do - ce luz. 3. Em
 Fi - lho, quan - do vi - er jul - gar. 4. A
 tên - cia, i - rei on-de ha-bi - tais.

to - sa sois vós fe - liz pe - nhor. 2. Hu
 to - ra, d'al - ma tão do - ce luz. 3. Em
 Fi - lho, quan - do vi - er jul - gar. 4. A
 tên - cia, i - rei aon-de ha-bi - tais.